

EMISSÕES OTOACÚSTICAS EM PACIENTES COM ZUMBIDO CRÔNICO E AUDIÇÃO NORMAL:
ESTUDO DE CASO E CONTROLE

CINARA BOSSARDI; CELSO DALL IGNA, LETICIA ROSITO SCHMIDT, FERNANDA NAZAR,
TAIANE SAWADA, RODRIGO PHILIPPSSEN, FABIÓLA SOUZA

Introdução: O zumbido é definido como a percepção do som na ausência de estímulo sonoro externo. É um sintoma altamente associado à perda auditiva, embora 10% dos pacientes tenham audição normal. **Objetivos:** Estudar emissões otoacústicas (EOA) produto de distorção em pacientes com queixa de zumbido e audição normal. **Metodologia:** Dos 250 pacientes estudados, apenas 26 preencheram os critérios de inclusão e tinham limiares na audiometria tonal em 25 dB ou menos em todas as frequências. Eles foram comparados com 27 controles normais. Os dois grupos foram avaliados através de EOA produto de distorção. **Resultados:** Entre os casos, 63% eram do sexo feminino e a média de idade foi de 40,5 + 13,3 anos; entre os controles, 73% eram do sexo feminino e a idade média foi de 34,7 + 8,2. Não houve diferença significativa de sexo e idade entre os grupos. Os pacientes com zumbido tiveram uma prevalência maior de alterações nas EOA em pelo menos uma das orelhas do que os controles (76% vs 38%). O odds ratio foi de 3,21 (IC 1,04-9,9). **Conclusão:** Pacientes com zumbido têm uma chance três vezes maior de apresentar EOA alteradas em pelo menos uma das orelhas do que os controles. Nosso estudo corrobora uma das hipóteses que tenta explicar a patogênese do zumbido, que é a do desbalanço entre as células ciliadas externas (CCE) e internas (CCI). As CCE, mais sensíveis ao dano, falhariam na inibição que exercem sobre as CCI, quando este ocorre. Esta perda de inibição resultaria em zumbido.